

Acta da sessão ordinaria de 20 de Fevereiro de 1941,

Em vinte e duas do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e um, nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos Paços do Concelho e sala das sessões da Câmara Municipal, achando-se presentes os cidadãos Alfredo Fernandes de Andrade, Presidente da Câmara Municipal, e os vereadores José Joaquim Formica de Bastos, João Pereira da Costa, Manoel Alves da Costa Junior e Manoel de Oliveira Castro, pelo primeiro foi declarada aberta a sessão, lida e aprovada e assinada a acta da sessão anterior passou-se o seguinte: Foi presente um officio do professor-director da escola Coude de Ferreira, desta villa, comunicando que o temporal danificou o telhado da escola. Resolvido proceder immediatamente á reparação do telhado, ou-



tro da professor da escola de Leões de Ossela, comunicando que o temporal danificou os telhados das duas escolas. Resolvido proceder immediatamente á reparação do telhado. Outro do professor da escola masculina de Faurico, comunicando que o temporal inutilizou quasi todo o telhado da escola e algumas dependencias. Resolvido proceder immediatamente ás reparações. Outro da professora da escola de Curicosa de Ul, comunicando que o temporal causou grandes estragos no edificio da sua escola, necessitando urgentemente seer reparado. Resolvido proceder aos reparos. Outro do professor da escola masculina de São Martinho da Gaudra dae do conhecimento que o temporal danificou os telhados da sua escola. Resolvido proceder aos reparos. Outro do professor da escola de Santo Antonio, de Ossela, comunicando que o temporal causou prejuizo na sua escola. Resolvido proceder aos reparos necessarios. Outro do Presidente da Junta de Freguesia de Laves, informando que o temporal causou grandes estragos no edificio escolar da freguesia. Resolvido proceder aos reparos necessarios.

- Um requerimento de Antonio Pires Pereira da Cruz, do lugar de Macieira freguesia de São Martinho da Gaudra, para reconstruir a vedação do seu matado das Barrocas, sito no dito lugar, á face do caminho publico. A informar. Outro de Antonio Monteiro Lima do lugar do Sobral, freguesia de Ul para construir uma casa no seu terreno sito no referido lugar, á face do caminho publico e para avrasar com entulho uma cova existente no mesmo caminho junto da casa a construir. A informar. Outros de Rufino José da Silva e Josta, Alberto da Silva Josta e Antonio da Silva Josta, moradores desta vila, para a Câmara autorisar os signatarios a arrematar um esquadro em cada quilo de carne, passando a cortar a de primeira qualidade sem osso, nove esquadros e com osso sete esquadros; a de segunda qualidade, sem osso oito esquadros e com osso seis; a de terceira com osso cinco esquadros; e de vitela, primeira qua-

Manchada



lidade, um ôso dêz esauos e cau ôso oito esauos, de segue  
da seer ôso, nôve esauos, e cau ôso sete esauos. Os sêpli  
cautos justificam o seu pedido por motivo do crescente  
aumento do preço do gado. A informar. Autor de Francis  
Anthony Pilkington, de Ruões de cima desta vila, para levantar  
um muro de cerca do muro da sua quinta a face do caminho  
publico, cujo muro caia por virtude do ultimo temporal.  
A informar. Autor de Maria Jona, do lugar de Rio dos  
Sous, de Ruões de cima, para levantar um muro de vedação da  
sua propriedade sita no mesmo lugar a face da estrada  
municipal. A informar. Autor de Pedro Ferreira Vautura,  
do lugar do Puzão, freguesia de Macieira de Sarves,  
para abrir um poço a face do muro da sua propriedade  
sita no referido lugar. A informar. Autor de José de Almeida  
da Branda Vasconcelos, do lugar de Casal das, freguesia  
de São Martinho da Guedra, para vedar por meio de arame  
lizo a sua propriedade sita no lugar do Prado, da referida  
freguesia, a face da estrada municipal. A informar. Au-  
tor de Bento Manoel Teixeira Lopes, desta vila para ser des-  
ligada da rede publica a energia electrica no predio que  
tinha alugado a João da Silva, sito na rua de António  
Alegria, e para lhe ser entregue a importância do depôsi-  
to de garantia referente à mesma instalação, deitado.  
Autor de Manoel da Silva, do lugar de Valmaçães, freguesia  
de Palmeira, para vedar com muro a sua propriedade  
sita no mesmo lugar, a face do caminho publico. Deitou  
do devedo fazer a vedação na recta do mural da parte  
de de António da Silva, a extremidade do predio de António  
Soares, ficando o caminho neste ponto com a largura  
de tres metros, e não podendo a altura do muro exceder  
um metro e trinta centímetros. Com depósito de materiais  
causará dez metros quadrados. Autor de António Dias  
Ferreira, do lugar de Casal das, freguesia de São João da  
Madeira, já apresentado em sessões de seis do corrente. De-  
itado, podendo abrir o portal, devedo casiar a valista



com pedras de granito, ficando a mesma com a largura de quarenta e setenta e cinco metros por cinquenta, por forma de dar boa passagem ás aguas de enxurradas que dali seguem para um regato. Deve conservar sempre a valleta em bom estado e não deixar seguir desta e do seu predio quaisquer pedras e residuos para o dito regato, fonte e lavadouro publicos ali existentes. Não deve prejudicar tambem um carreiro de servidão de pé que segue da estrada para a refouida fonte e tanque. Com oposito de materiais de seis e seis metros quadrados. Outro de Antonio Dias da Costa, do lugar da Terrajina, de São Martinho da Gaudra, já apresentado em sessão de seis do corrente, deferido, podendo colocar sobre o muro existente de rede de arame lizo. Outro de Manoel de Oliveira Maia do lugar de Macieira de cima freguesia de Macieira de Baixo, pedindo authorisação para levantar a calçada antiga que segue do lugar da freguesia para o do Sauto e substitui-la por outra, de extensão publica, isto mesmo extendida e aproximada de cinco e cinco metros. A Câmara authorizou o levantamento da calçada na extensão indicada (cinco e cinco metros), para o que deve assinar termo de responsabilidade. — Foram autorizados os seguintes pagamentos: A quantia de cinco e cinco escudos do artigo segundo do dito, oure alínea segunda a José Maria Ferreira dos Santos, desta vila de uma peça para a casa do Sclgado da comarca; a quantia de cinco e quarenta e cinco e cinquenta e cinco do artigo quinto e nove, alínea terceira, ao mesmo, de cortinas para o Laboratorio da Câmara. a quantia de trinta e cinco escudos, do mesmo artigo e alínea, a Marcuaria Santos, limitada, desta vila, de material para o Laboratorio; a quantia de sete e cinco e cinquenta e cinco do artigo quarenta e tres, alínea primeira, a José Maria Ferreira dos Santos, desta vila, de pedras e material para colocação de cabides no salão do mercado; a quantia de trinta e sete e cinco do artigo cinco e cinco, a Marcuaria Santos, limitada, desta vila, de resguardos para as ar-



vores do jardim, a quantia de mil cento e oito escudos e noventa e sete centavos, do artigo trinta e tres, alinea primeira, a Antonio Jose Monteiro, desta villa, de material para a rede electrica. a quantia de cento e oitenta e quatro escudos, do artigo quarenta e tres, alinea segunda, ao mesmo, de material para montagem do frigorifico. a quantia de sessenta e seis e vinte e cinco centavos, do artigo quarenta e seis, alinea quinta, ao mesmo de material para reparacoes nas repartições publicas. a quantia de cento e trinta e cinco escudos, do artigo trase, alinea primeira, a Ventura Cardoso, de Cuenças de impressos para a secretaria; a quantia de doze e seiscentos e setenta e cinco centavos do artigo dezasseis, alinea dezasseis, a Administracao Geral dos Correios e Telegrafos, de chamadas ao telefone. a quantia de trescentos e doze escudos, a Typografia "Opiniao" desta villa, de impressos e taloes de cobrança para a secretaria. a quantia de vinte e nove escudos, do artigo dezasseis, alinea primeira, a Antonio Joaquim Alves de Silva, desta villa, de um baie para a tesouraria; a quantia de vinte e mil e doze escudos, do artigo quarenta e tres, alinea primeira a Antonio Ferreira Pires, de Mel de Povoação do mupadramento da estrada da Muroteira, de Lourinho. a quantia de quinhentos e dez e seiscentos e cinquenta e cinco centavos do artigo trinta e tres, alinea primeira, a Augusto de Sousa, desta villa, de trabalho e material na rede electrica; a quantia de seiscentos e doze e quarenta e cinco centavos, do artigo quarenta e tres, alinea primeira, ao mesmo, de material e consertos no mobiliario do mesmo; a quantia de trescentos e quarenta e tres escudos e trinta e cinco centavos, do artigo cincoenta, ao mesmo, de um guarda sol em ferro para o jardim do Hospital. - Com o intuito de atenuar tanto quanto possivel os efeitos dos prejuizos causados no concelho pelo cyclone do dia quinze de corrente, - por proposta do senhor presidente resolveu a Camara dispor da competente licenca todas as suas suas obras duma maneira geral foram classificadas e que pretendam reparar-las. Os interessados que desejem aproveitar da isencao concedida pela presente deliberação, Camara

encolme



Am

56

caria deveras effectuar as referidas reparações até ao fim  
do proximo mês de abril. São no entretanto obrigados  
a fazer perante a Câmara o respectivo requerimento,  
para conhecimento desta. Não havendo mais assuntos  
a tratar o Presidente encerrou a sessão da qual se lavrou a  
presente acta que vai ser assinada de pois de lida por mim  
António de Aguiar Pereira do Reg. e J. e da Secretaria para ser  
leida e mandada ler. Sem tempo: A Câmara resolveu  
ainda nomear guarda das sentinas. Antero Pinto Ramos.  
António de Aguiar Pereira do Reg. e J.